Ano 65.º—Numero 6:515—Sabado, 6 de janeiro de 1917

DIRETOR—Firmino de Dilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSIMATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 6 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 80 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Exm. Sr. José Maria Sarabando

Aveiro

JOSÉ D'ALPOIM

IV

O Afonso Domingues, com cuja filha casou Pedro de Alpoim, não é o velho paralitico a que se refere a lenda. Nenhum dos escritores que narra o facto da milagrosa aparição da Vrgem sobre o bastião da muralha a Afonso Domingues diz que ele fosse abastado, antes pelo contrario são corcordes, na sua mór parte, que ele vivia pobremente. Nem só o padre Carvalho e fr. Agostinho de Santa Maria afirmam que ele foi pobre. O padre Luiz Cardoso diz o mesmo, e fr. Luiz de Souza dá-o a entender tambem dizendo que ele «vira arder a *pobre casa* em resplendores muito avantajados.» A tradição oral está tambem de acordo com isto mesmo.

O sogro de Pedro de Alpoim foi homem de grandes haveres e o instituidor dum vinculo com capela na egreja de S. Tiago em Coimbra, por testamento feito na era de 1465, que corresponde ao ano do nascimento de Cristo de 1417, vinculo que constava de bens sitos na cidade de Coimbra, seu termo e visinhanças, na de Aveiro e seu termo, e nas vilas e termo e visinhanças de Penela, Montemór e Pereira.

Afonso Domingues assistiu como procurador nas côrtes celebradas na egreja de S. Francisco de Coimbra, em abril de 1385, em que foi aclamado rei de Portugal o Mestre d'Aviz.

Era um dos procuradores mais qualificados que se acharam naquelas côrtes.

Acabada a questão dinastica, os diversos concelhos representados por seus procuradores apresentaram ao rei diversos capitulos com os pedidos de representações do costume. Um dos capitulos apresentados pelos de Lisboa era para que compozesse o seu concelho de um cidadão natural de Lisboa e escolhido por esta cidade; e os do Porto, Coimbra e Evora lhe apresentaram lista triplice de candidatos de onde ele para o mesmo fim escolhesse um para cada uma daquelas cidades. A lista dos cidadãos propostos por a cidade de Coimbra compunha-se de Gonçalo Esteves, Alvaro Fernandes e Afonso Domingues, de Aveiro.

Na capela de Santo Ildefonso, da referida egreja de S. Tiago, do lado direito, está metida na parede sobre uma pequena abobada forrada de azulejos do seculo XV, uma pequena urna de calcario de Ançã, graciosamente ornatada com arabescos e folhas de carvalho com esta inscrição:

EN HESTA SEPOLTURA JAZEM OS HOSOS DAFFONS
O DOMIGES DAVEJRO PRIMEIRO
JMSTITUJDOR DESTA CAPELLA OS QUAEES
FORAM AQUJ P
OSTOS PER PERO DALPOI SEU TRESNETO
QUE ORA HE ADMJNISTRADOR DA
DITA CAPEL
LA NO ANO DO NACIMENTO DE NOSSO
SENÔR JHU XPO DE MJLL E QUJNHENTOS
E QUATORZE ANOS.

Por cima do arco da mesma capela está o brazão do apelido de Alpoim, composto de cinco flôres de liz e tendo por timbre um braço armado, cuja mão sustenta um rotulo com esta legenda: NOTRA DAME DE PVV.

Afonso Domingues não passou, portanto, ao jazigo que os Alpoins tinham na egreja de Santiago; estes é que houveram dele a capela que lhe serve de jazigo.

Pedro de Alpoim, seu neto e administrador da mesma capela, mandou construir, é verdade, o tumulo onde jaz Afonso Domingues, mas isso não prova que os Alpoins ali tivessem jazigo, nem antes nem depois, e parece mesmo que nenhum deles ali se sepultou. O seu jazigo era na egreja de S. Jorge, aros da mesma cidade de Coimbra.

Este Pedro de Alpoim é que é o celebrado doutor e cavaleiro que cantou Francisco de Sá e Menezes na sua *Malaca conquistada*, e, no Pero de Alpoim, casado com a filha de Afonso Domingues, como afirma Camilo Castelo Branco. Acompanhando Afonso de Albuquerque á India, Pedro de Alpoim exerceu ali o logar de ouvidor do exercicio, de cujas funções desempenhou as mais altas missões de confiança. Bateu-se valorosamente em varios recontros, tornando-se notavel pela sua bravura no ultimo ataque a Ormuz e no cerco de Malaca. Amigo e companheiro inseparavel do grande cabo de guerra, salvou da morte quando no regresso de Malaca naufragou a nau *Flôr do mar*.

Ignoramos a data do regresso de Alpoim ao reino, mas é provavel que já estivesse em Portugal quando em 1514 mandou recolher as cinzas do avô, pois na lista dos fidalgos da casa de el-rei D. Manuel, em 1515, já aí aparece.

Marques Gomes.

Boas-novas

Os sargentos nossos patricios atualmente defendendo o territorio portuguez, na Africa, da rapina alemã, em viam-nos o seguinte telegrama, que registamos com prazer, depois de o termos comunicado ás familias interessadas:

«*Palma—Niassa, 20—Via Cabo—Campeão, Aveiro*—Boas-festas familia e amigos: Rebocho, Hernani, Natalio, Rocha, Estudante, Acacio.»

Economias

O governo, no evidente intuito de providenciar sobre a economio publica, publicou um decreto que entrou em vigor na 2.ª feira, e que, entre outras disposições, obriga o encerramento dos estabelecimentos ás 19 horas, evitando o mais possivel o consumo do gaz.

Esse decreto veio influir enormemente na vida de toda a população portugueza, fazendo paralisar industrias, privando o comercio do seu legal exercicio, e intervindo até na atividade domestica com uma semcerimonia que aféta toda a gente.

A' reduzida iluminação da cidade, reduzida desde quasi o começo da guerra por falta absoluta de materia prima, que a Companhia do gaz só obtem por altos preços, pois o n.º de candieiros ficou por metade dos existentes, desde aí, vem o decreto de agora vibrar um novo golpe, deixando-nos por assim dizer com meia duzia de bicos em toda a cidade.

Prudente seria prestar ao assunto, que é importante, a atenção que ele merece, mas limar as arestas do decreto, contemporisando na medida do possivel com as comodidades e os interesses das populações.

Uma outra medida ultimamente decretada é a que nos impõe a abstenção da carne num dia por semana, abstenção que poderá ir até dois.

Está bem. Mas encontrando-se o bacalhau ao preço exorbitante por que atualmente se vende, as galinhas a 1$50, a carne de porco a $80, sendo o peixe da ria destinado por um regulamento execrando á alimentação e voracidade dos peixes grandes do mar, porque as correntes o arrastam para fóra da barra, que ha de a gente comer?

Então cerceia-se o abastecimento da carne, que está já por um preço fabuloso, pois ao antigo, isto é, ao preço elevado de na dias, tem já um acrescimo de $08 em quilo, e não se nos dão os meios indispensaveis á vida?

Que havemos de comer, perguntamos, mêsmo a troco do fabuloso custo, na atualidade, de todos os generos alimenticios?

Tinha o governo uma excelente ocasião para derrogar um regulamento daninho, que se mantem á custa de grandes sacrificios das populações da beira-mar e com o exercicio de violencias sem numero, prejudiciais e antipaticas, que tanto tem desfavorecido o regimen.

Para o caso, que é importante, chamamos a atenção dos ilustres representantes do circulo, parecendo-nos que prestariam excelente serviço á causa publica promovendo a derrogação imediata do aludido regulamento.

O REVERSO DA MEDALHA

Parece fóra de duvida, pelo que se depreende das investigações a que se tem procedido, que os cabos e soldados presos em virtude dos ultimos acontecimentos não tiveram responsabilidade neles, limitando-se a obedecer aos superiores e mêsmo ignorando os motivos porque os fizeram marchar. Esses homens, que já recolheram aos corpos, seguem para França no primeiro troço do corpo expediciorio a seu contento.

Alguns oficiais presos em consequencia dos mêsmos factos declararam tambem em termos muito honrosos para si e para o paiz, sem se furtarem ás responsabilidades que porventura lhes caibam, desejar partir imediatamente para a guerra, á qual nunca pretenderam eximir-se, quer seguindo com as suas unidades, quer com tropas que tenham esse destino.

Tambem se sabe que os sargentos presos, e que já na sua quasi totalidade foram interrogados, afirmam a sua inculpabilidade, asseverando alguns ter ignorado até o objetivo do movimento em que, por obediencia aos superiores, se viram envolvidos, e manifestam o seu caloroso desejo de partir para a guerra.

Alguns destes, querendo testemunhar a sinceridode do seu patriotismo, pedem, embora não estejam mobilisados, que os coloquem nas unidades que vão honrar o nome portuguez nos campos de batalha.

Liceu central de Aveiro

Devem abrir na proxima 2.ª feira, 8 do corrente, as aulas da 6.ª e 7.ª classes do liceu central de Aveiro.

E' uma data feliz, que registamos com prazer, sem esquecer o tributo a prestar a quem promoveu e levou a cabo a utilissima obra.

Para o grupo de sciencias daquelas classes foram já nomeados professores provisorios os srs. dr. José Antonio da Costa Almunhosa, Alfredo Sanches Barriona de Freitas e Henrique da Conceição Batista da Silva.

O sr. dr. João Ferreira Gomes, que aqui exerceu por muito tempo o cargo de professor adido, foi colocado no 1.º grupo do liceu da Guarda, tranferido de Vizeu.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Crisanta Regala de Resende, D. Ana Faria Milanos (Cadôro), D. Elvira Faria Milanos (Cadôro), D. Margarida de Lemos Magalhães, e o sr. dr. Francisco Antonio Pinto.

Amanhã, as sr.as D. Maria Izabel Alves de Oliveira e D. Lucila Lopes de Almeida.

Alem, a sr.ª D. Elisa de Seabra Rangel.

Depois, as sr.as D. Adelaide Augusta Soares de Oliveira Machado, e D. Terêsa Bravo Tôrres.

Em 10, as sr.as D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, D. Severina de Morais Ferreira, D. Ana Augusta Regala Lebre, D. Idalina Moreira Regala, e o sr. João Pedro de Mendonça Barreto.

Em 11, as sr.as D. Zaira de Seabra Mendes da Costa, D. Maria Candida Castanheira, e os srs. Livio de Campos Salgueiro, José da Ponte Ledo e Manuel de Figueiredo Prat.

Em 12, os srs. Firmino de Almeida e Brito e dr. Augusto de Castro.

◆ Pelo ilustre deputado nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, foi ha dias pedida, para seu primo o brioso aspirante a oficial da administração militar, sr. dr. José Lebre de Magalhães, a mão da sr.ª D. Lidia Izaura Proença Cutileiro, gentil filha do bemquisto proprietario evorense, sr. Domingos Augusto Cutileiro, e de sua esposa, a sr.ª D. Maria Proença Cutileiro, residentes em Lisboa.

A noiva é uma interessantissima senhora, de cuidada educação artistica, aliando á gentileza do busto a graça e os primores do coração.

O noivo é o moço de destinção que todos conhecems e apreciams, com uma carreira academica que lhe conferiu a mais alta classificação do seu curso e com os dotes de carater que sempre distinguiram e tanto exalçam a familia Barbosa de Magalhães.

São muito sinceros os votos que fazemos pelas suas felicidades.

◆ Em Cernancelhe, consorciou-se ha dias o nosso amigo e considerado senador, sr. dr. Simão José, com a sr.ª D. Adozinda Santos Cardoso, senhora dotada de largos sentimentos e duma esmerada educação.

Ao dr. Simão José as nossas felicitações desejando-lhe muitas venturas.

◆ Com felicidade deu á luz uma creança do sexo masculino a sr.ª D. Mecia de Miranda Simão, esposa do nosso amigo e colega da *Razão*, sr. Antonio Felizardo.

Mãe e filha estão bem. Parabens e felicidades.

VISITAS:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. Pedro de Melo, Luiz Lourenço Catarino, padre Antonio dos Santos Pato, Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, Manuel Gonçalves Nunes, José Joaquim Fernandes, Manuel Maria Amador, dr. Cesar Augusto dos Santos, ilustre procurador da Republica junto da Relação de Lisboa, dr. Jaime Lima, sua esposa e filha.

◆ Vieram passar as ferias do Natal a Agueda, Ovar, Albergaria e Aveiro, os srs. dr. João Sucena, dr. Ferraz Chaves, dr. Brito Guimarães e dr. Antonio Marques da Costa, ilustres deputados da nação.

◆ Tambem foi passar as ferias do Natal á sua casa da Quinta do Atalho o sr. José de Sousa Tondela, distinto engenheiro, director das obras publicas em Vizeu.

◆ Esteve em Vagos, com seu filho Alberto, o nosso presado amigo e esclarecido advogado no Porto, sr. dr. Mario Esteves de Oliveira.

◆ Tambem ali esteve com sua esposa o sr. dr. Almeida Ribeiro, digno delegado do procurador da Republica em Vizeu.

OS QUE CHEGAM:

Regressou da capital, onde foi assumir o cargo de chefe da delegação da guarda fiscal nesta cidade, para que foi ultimamente nomeado, o tenente de infantaria, nosso presado amigo, sr. Joaquim da Costa Rebocho.

◆ Com sua esposa regressou na 4.ª feira ultima de Lisboa o nosso amigo, sr. Silverio de Magalhães, que ali foi passar o Natal com seu filho e sobrinhos.

◆ Regressou de Espinho, com seus filhos, a sr.ª D. Laura Regala de Mendonça.

◆ Regressou a Aveiro, vindo de Lagares, onde fôra passar as férias do Natal, o sr. dr. José Ornelas Regalão, nosso estimavel amigo.

◆ De Silva-escura regressou tambem o sr. dr. Adriano Amorim, integérrimo delegado do procurador da Republica nesta comarca.

OS QUE PARTEM:

Seguem hoje para Lisboa, com destino a Setubal, onde vão passar uns dias com seus filhos, os srs. dr. Pereira da Cruz, digno delegado de saude neste distrito, sua esposa e filha D. Maria Selene.

◆ Fixou a sua residencia em Esgueira, onde chegou já com sua esposa, o nosso velho amigo e considerado engenheiro-agronomo, chefe dos serviços florestais e agricolas nesta circunscrição, sr. Rodrigo Augusto d'Almeida.

◆ Seguiu na semana finda para a França, onde se encontra já, o ilustre deputado e lente da Escola-de-guerra, nosso presado amigo, sr. Vitorino Godinho, que faz parte do estado-maior do exercito portuguez em marcha para a batalha empenhada em prol da justiça e da liberdade.

O capitão Vitorino Godinho teve na gare do Rocio, em Lisboa, carinhosa despedida.

Boa viagem e muitas felicidades.

DOENTES:

Com uma erisipela num pé, tem estado de cama, melhorando felizmente, o nosso velho amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

◆ Com um incomodo bronquico esteve tambem retido no leito o sr. Francisco Reynal, digno diretor da Fabrica-do-gaz.

◆ Tem estado doente, mas vai melhorando agora, o menino Acacio de Pinho Saramago, filho do sr. João de Pinho Saramago.

Portugal na guerra

Está já em França uma parte das forças portuguezas que se aprestam para entrar no conflito europeu. Os oficiais do estado-maior, que foram os primeiros a chegar, tiveram ali brilhante receção, sendo o seu garbo e linha militar devidamente apreciados.

As forças de Tancos devem em grande parte seguir proximamente, sendo de esperar que todo o exercito portuguez, como os seus irmãos de armas aliados, se cubra de gloria e volte vitorioso.

Do norte tem nestes dias passar para Lisboa diversos contingentes que vão reunir-se ás forças expedicionarias.

*

Parece não haver duvida sobre a nova investida da pirataria na nossa costa. Agora foi um vapor de carga, noroeguez, a vitima.

O torpedeamento deu-se na 2.ª feira, cerca das duas horas da tarde, a 40 milhas daqui, e o barco afundado foi o *Britanic*, de 2289 toneladas.

Pertencia ao porto de Hawgesund e vinha de Almeria com destino a Liverpool, levando um carregamento de mineral.

A tripulação, que se compunha de 21 homens, incluindo o capitão, Anton Mad Seu, foi salva pelo vapor da mesma nacionalidade *Morild*, que na 3.ª feira os desembarcou em Leixões.

Contam os tripulantes que, por volta do meio dia, viram um submarino alemão atacando um vapor inglez, que passava perto, conseguindo, depois de lhe fazer fogo, escapar-se ao pirata. Voltou-se depois este para o barco noroeguez, que começou a atacar por sua vez, disparando sobre ele alguns tiros.

A bordo foi dada ordem para o vapor garrar e os tripulantes saltaram imediatamente para os escaleres, emquanto o seu barco se afundava.

Passava pouco depois o vapor *Morilo*, a quem devem a sua salvação.

Já o dissémos e repetimos: a nossa costa está perfeitamente á mercê da *boa-vontade* dos corsarios, sem defeza de qualquer especie.

Continuará assim?

Movimento local

Anotações do passado (1915) — *Dia 6 de janeiro.* — Amaina um pouco.

A festividade dos Reis é muito concorrida nas egrejas paroquiais.

Dia 7.—Melhora o mau estado anterior do tempo, mas faz um frio intenso.

Entra a barra e vem até ao Cais uma traineira portuguesa carregada de sardinha, que é logo vendida por alto preço.

Dia 8.—Uma creança, filha de Luiz Pirracha, de Parêdes, acérca-se demasiado do lume, que lhe queima as vestes e as carnes, o que lhe causa a morte entre dôres horriveis.

Dia 9.—José Tavares, o *Cuné*, da Murtosa, orfão de pai e mãe, que se empregava na apanha de moliço, cai á ria, perto da povoação, morrendo afogado.

Dia 10.—E' capturado em Oliveira do Bairro e dali enviado para as cadeias de Agueda, o celebre envenenador da Giesteira, que tentou contra a vida de toda a familia.

Dia 11.—Sobem mais os preços de alguns generos de consumo: o da carne, e dos ovos, o das batatas e outros.

Dia 12.—Inicia-se na cidade um movimento de protesto contra a campanha dos difamadores a proposito da colocação do retrato de Manuel Firmino na estação do caminho de ferro, enchendo-se folhas e folhas com nomes de pessôas de bem que aplaudem a resolução da Companhia portuguesa, de homena-

gear aquele eminente homem publico.

O papel injuriante é chamado aos tribunais.

Ano novo.—Começou por um dia lindo, purissimo, de luz brilhante, o ano novo. Bom presagio. Lembrou-nos a Primavera, que só por alturas de março se fará aproximar.

Amigos muito dedicados do *Campeão* tiveram com ele a amabilidade de enviar-lhe os seus cumprimentos de Bôas-festas e de desejos dum feliz ano no que decorre.

A todos, os nossos agradecimentos mais sinceros, e a expressão do nosso vivo desejo porque a nova quadra lhes decorra feliz e propicia.

Desastre.—Na 2.ª feira ultima, quando o sr. Antonio Fonseca, *chofeur* proprietario da «Garage-Fonseca», vinha de Azurva para a cidade guiando o seu auto *Minerva*, partiu-se-lhe, á volta de Esgueira para a cidade, quasi em frente do caminho para a egreja do Senhor das Barrocas, a *direção*, não podendo o sr. Fonseca suster o embate, que se deu contra uma casa terrea daquele logar.

Estilhaçou-se o pára-brisas, cujos vidros foram cravar-se na cabeça e pescoço do sr. Fonsêca, que recebeu assim ferimentos de importancia, afóra o abalo e o prejuiso, que é grande.

O carro ficou muito danificado, calculando-se que o seu arranjo monte a quantia superior a 500 escudos. Veio, rua a baixo, até á *garage*, trazido a carro de bois.

Lastimamos o facto.

As recitas da "Cruzada,, e "Cruz-vermelha,,.—Tendo adoecido uma das senhoras que desempenhava papeis nas recitas anunciadas para 9 e 16 do corrente, ficaram estas adiadas para as noites de 13 e 20, em que devem ser levadas a efeito.

Incendio.—A torre dos Paços-do-concelho alarmou ontem a cidade chamando os socorros publicos para o incendio que se manifestou na fabrica de séca da chicoria, na visinha freguezia de Eixo, pertencente ao sr. Marques Janvelho.

Foram daqui logo os bombeiros voluntarios das duas companhias de salvação publica, com material atrelado a automoveis, mas ao chegarem a Esgueira retrocederam pelo aviso de que o fogo se extinguira aos rapidos ataques da gente do estabelecimento e da povoação, sendo felizmente os prejuisos pequenos.

Boletim oficial.— Transferido de Pontesôr, chegou já a Vagos o delegado do procurador da Republica, sr. dr. Tavares Costa, que vem precedido do nome de magistrado sabedor.

Foi nomeado guarda interino para o liceu central desta cidade o sr. Alfredo Henriques, que ha mezes desempenham o cargo com demonstrado zelo.

Folgamos e felicitamol-o.

As estradas do distrito.—A Camara municipal de Albergaria-a-velha solicitou do governo se ordene que o estudo, em tempo feito, do lanço da estrada distrital n.º 68, que ligue a freguesia de Ribeira de Fragoas com o concelho de Oliveira de Azemeis, seja completo com o orçamento e aprovado, e que determinações sejam feitas para a sua construção se realizar no mais curto espaço de tempo.

O aludido lanço, sendo o prolongamento da estrada municipal que de Albergaria-a-velha conduz ao lugar de Telhadela, freguesia da Ribeira de Fragoas, constituirá uma arteria de grande valor, especialmente pela ligação com a estrada nacional n.º 77, que serve a importantissima região industrial do Caima.

Moedas de 500 reis.—Continuam, com boa razão, circulando ainda, as moedas de 500 reis, de D. Pedro V, pois foi prorogado o praso para recolhel-as até 31 do corrente mez.

Férias.—Terminaram na 2.ª feira as férias do Natal de 916, reabrindo por isso os tribunais e as aulas, voltando á cidade magistrados e estudantes que haviam saido, e saindo tambem daqui para Lisboa, Porto e Coimbra os que lá fóra frequentam cursos superiores.

Pesca.—Acaba de organisar-se uma nova parceria para a exploração da pesca do bacalhau, com o capital de 32 contos, todos subscritos por cidadãos da Gafanha, tendo como sua presidente e maior capitalista a sr.ª D. Lucilia Ferreira Duarte Pinto Basto.

A empreza já adquiriu navio e está arranjando os demais aprestes para demandar os bancos da Terra-nova na proxima epoca.

Recenseamento militar.—Todos os mancebos que até 31 de dezembro ultimo tiverem completado 16 e 19 anos, são obrigados a participar, durante o mez corrente, á comissão do recrutamento militar do concelho, que chegaram a edade de ser inscritos nos recenseamentos militares.

Egual participação deve ser feita pelos pais, tutôres ou pessoas de que os mancebos dependam.

A' falta de cumprimento de esta obrigação corresponde á pena de 20$00 a 50$00 imposta em processo de policia correcional.

Teatro-aveirense. — Para segurança dos espectadores e em virtude de proposta do sr. inspector interino dos incendios, foi, por ordem da autoridade policial, intimada a direcção do *Teatro-aveirense* para no praso de 45 dias, a contar da intimação, desocupar o salão e mais dependencias onde se acha instalada a sociedade *Recreio-artistico*.

A mesma casa de espetaculos vai reformar o pavimento do palco, que se acha em estado precario.

Consumo de carnes.—A cidade consumiu no mez de dezembro ultimo 17:100 quilos de carnes verdes, produzidos pelo abatimento, no matadouro publico, de 100 bois com o peso de 16:839 quilos; e carneiros com o de 261.

Pela Imprensa. — Completaram novo ano de publicação, pelo que com prazer os saudamos, os nossos colegas *Diario-de-noticias*, *Primeiro-de-janeiro* e *Sobrania-do-povo*.

As esclarecidas folhas diarias, *Comercio do Porto* e *Dia*, deram no fim do passado e começo do novo ano belos numeros extraordinarios, de acrescido numero de paginas.

O *Comercio de Vizeu* trajou de negro os seus ultimos numeros em homenagem ao seu chorado fundador, o dr. José Vitorino, ha dias falecido.

Em torno do distrito.—O sino da matriz de Oliveira de Azemeis tocou ha dias a rebate.

Tratava-se de um desastre: havia tempo que uns operarios trabalhavam no bêco do Sequeira, abrindo uma fossa para encanamento, na profundidade de um metro e meio por meio metro de largura.

Essa fossa, em continuação da já existente, seguia, lateral direito, a nascente-poente, aquele bêco, indo além atravessal-o na direção norte-sul.

Junto de tal fossa, e na mesma direção lateral direito, existe um muro que serve de vedação a um predio pertencente aos herdeiros do sr. João José da Silva Guimarães, habitado pelo sr. dr. Antonio Cardoso de Freitas e sua familia.

Inesperadamente, achando-se o alicerce dessa parede, que poderá ter 3 metros de altura e serve de face sul a uma casa de arrumação, superior ao leito da referida fossa e ainda porque o terreno estivesse mole, devido ás ultimas chuvas, alagando, desabou na extensão de cêrca de 5 metros, e com ela o telhado, vindo cair tudo sobre o operario pedreiro Domingos Gomes, casado, do lugar de Ouriçosa.

Passada uma hora, tempo que durou o desaterro, hora de anciedade e de dôr, feito por colegas da vitima, bombeiros voluntarios e outros populares, o pobre homem é desenterrado vivo, com alegria para todos, apresentando apenas, alem da côr pálida, algumas contusões pelo corpo.

Prestados os primeiros socorros em casa da sr.ª D. Joaquina Guimarães, pelo clinico sr. dr. Antonio Joaquim de Freitas, auxiliado pelo enfermeiro-director do Hospital, foi conduzido num trem para sua casa, acompanhado de seu irmão, hora e meia depois do desastre, 18 e meia

Apesar da enorme multidão, que se aglomerava, não podiam ser mais rapidos os socorros, nem os trabalhos podiam ter corrido de melhor forma. Felizmente o tempo estava bom. Assistiu o digno administrador do concelho, sr. Antonio de Bastos Nunes.

Umas pedras grandes, caindo na apertada fossa, fizeram como que uma ponte por sobre a cabeça do infeliz operario, e isso contribuiu para que ele não fosse morto. Felizmente, salvou-se.

A passagem por ali, ficou interrompida por algum tempo.

Perto do Vale-do-grou, ao cimo do lugar da Borralha, o lavrador Firmino Gaspar Afonso dos Santos, mais conhecido por Firmino do Vale, guiava o seu carro de bois, quando estes, avançando subitamente, o lançaram por terra, passando-lhe o carro, que vinha carregado com duas pipas de vinho, por cima da perna esquerda, que ficou esmagada um pouco abaixo do joelho.

Naquele dia havia o pobre Firmino do Vale recebido uma carta dum filho, que é militar e que fazia as suas despedidas, por presumir que em breve partiria para França. Ainda ha pouco um outro seu filho ficára, em virtude de um desastre, sem a mão direita.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

COBRANÇA. — Enviámos já para o correio os recibos das assinaturas em divida até ao corrente. A todos os nossos presados subscritores a quem são dirigidos rogamos o favor de os satisfazerem. São contas de fim de ano com que temos de fazer face a outras, algumas importantes, da administração do jornal, e contamos para isso com o penhorante auxilio da satisfação desses pequenos debitos. A devolução desses recibos, prejudicial em todas as ocasiões, maior o será n'este momento. Porisso de todos esperamos se dignem satisfazêl-os.

Aos srs. assinantes da Africa e Brazil, com instancia rogamos tambem a satisfação dos seus debitos, agradecendo-a desde já.

PERFIS

XV

Passou agora á minha porta... Estava eu á minha janela... e palavra de honra: ri-me e estive quasi a gritar-lhe: oh! menino, vai-te despir!...

Mas não disse nada e sorri-me vendo-o passar dependurado no seu charuto, enluvado e bem posto, arrastando na sua frente as banhas que Deus lhe deu, pondo de lado a sua cabecinha coberta com chapeu turco.

Mistico!... Ia todo mistico, largando baforadas de fumo do seu charuto, e nem sequer teve o gesto de me olhar bem, talvez por que eu estava alto e me julgasse algum sol que o queimasse com seus raios. Pois apesar da minha humildade, nunca fulminei ninguem com os meus *rabiscos* ou com o meu olhar muito menos que olimpico, por que mesmo o fato não me ajuda a grandes fulminações, nem olimpiadas.

Pois o cultivador *des chrisantemes*, que cultivador é de uma arte sublime, conhecedor da escola de Milão—daquela escola que dá os bons artistas—abdominal como o Chico Redondo, mas pigmeu no saber do nosso continho, tendo vaidade que farte, pavoneia-se por aí como mestre, como se outro... não houvesse que o egualasse.

Aquele passarinho comirostro de plumagem amarela—e quantas vezes salpicada de preto—e canto delicado, que vemos prisioneiro em gaiolas de um pequeno rectangulo, nunca por certo lhe envejou a garganta e creio mesmo que muitos passarinhos terão emudecido envergonhados da imitação do seu canto, dizendo para si:—em pensamento de passaro—*mas que passaro será este* que assim *plagia a nossa fala?!*

E eu, ignorado rabiscador de cousas e factos, que todo me consolo e enlevo ao ouvir os acordes dos sons tirados dos metais ou dos instrumentos de corda—menos dos sinos, que tambem tem corda...—presto atenção ás vozes quando as vozes sáem sem arremedos, de natural instinto, fóra os ademanes exagerados e grotescos, e comovo-me com os sentimentos do fadinho, porque o fado é portuguez.

E por aqui me fico, não vá o homem á serra, como já uma vez o foi por causa do *canto*...

Fernão Pires

CRÉME SIMON

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

DUCADO DE AVEIRO

(*Mais aditamentos*)

Em 16 de novembro de 1542, concedeu el-rei D. João III a D. João de Lencastre, primeiro duque de Aveiro, a mercê, para que os escrivães da sua fazenda e das terras, de que era donatario, podessem levar pelas escrituras e registo os mesmos premios que levavam identicos funcionarios da fazenda real, bem como as respetivas dizimas.

Essa concessão poderia valer, sem embargo da legislação em contrario, e antes que fosse registada.

O respetivo alvará foi escrito em Lisboa por Aires Fernandes. E Damião Dias o fez escrever.

D. Alvaro de Lencastre, terceiro duque de Aveiro, e D. Juliana, sua esposa, pediram ao monarca lhes concedesse egual mercê.

Em 22 de fevereiro de 1594 D. Filipe (I de Portugal e II da Espanha) acedeu favoravelmente ás pretenções dos requerentes.

O alvará dessa concessão foi escrito em Lisboa por Miguel da Costa. E Rui Dias o fez escrever.

Fundando-se no conteúdo daqueles alvarás, tambem D. Pedro de Lencastre, quinto duque de Aveiro, pediu egua concessão.

Para isso, em Lisboa e em 2 de maio de 1672, foi tirado um traslado dos mesmos alvarás, por Constantino Mendes de Gouveia, escrivão da fazenda do duque. E, depois de concertado, foi registado nas camaras das principais terras de que o duque tinha o senhorio.

Em Aveiro foi registado a folhas 111 verso do primeiro livro das mercês e ordens regias, pertencente á Camara, e em 9 de outubro daquele ano por João Botelho d'Eça, escrivão da mesma Camara.

Não encontrei documento que provasse se D. Pedro, regente do reino, concedeu ao duque a pretendida mercê.

Em 2 de novembro desse ano (1672), o mesmo D. Pedro de Lencastre, mandou uma carta ao juiz, vereadores e procurador da Camara da sua nobre e notavel vila de Aveiro, enviando-lhes muito saudar e fazendo-lhes saber que a propriedade do oficio de carcereiro desta (então) vila, tinha sido dado pelo duque D. Raimundo, seu sobrinho, a Manuel Pinheiro; e que o mesmo D. Pedro, depois de ter tomado posse do ducado, havia confirmado essa mercê; mas que estava servindo Bento Martins, e este só deveria exercer o cargo como serventuario e no mesmo caso estaria qualquer opositor.

Essa carta foi copiada a folhas 112 verso do referido livro e pelo mesmo escrivão da Camara.

D. Pedro de Lencastre faleceu, como já fica dito noutro logar, em 28 de abril de 1673.

De Lisboa e logo no dia imediato, o principe regente, depois D. Pedro II, enviou ao procurador da comarca de Esgueira uma carta, em que lhe diza que, «achando-se vago o ducado de Aveiro, o provedor houvesse de tomar posse das terras, jurisdições, alcaiderias-mores, comendas, padroados - outros bens de qualquer calidade (sic), pertencentes ao mesmo ducado e existentes neste distrito».

SERÕES

(264)

Penhor materno

DECIMA QUARTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

O manuscrito materno

IX

Onde o leitor do manuscrito faz uma pausa

Mas desgraçadamente, julgam-me um homem util, e não posso realisar os meus desejos.

«—Na verdade, querido Pedro, deves julgar-me bem egoista, exclamei eu cheia de alegria; desde que entraste, ainda te não falei do nosso filho; vem; vê-lo-has adormecido; vais têr um momento de infinito gozo.

V

«Então, ambos de mãos dadas, nos dirigimos para a alcova onde tu dormias socegadamente. Levantei a cortina que encobria o teu leito, e num tom que só ás mães é dado empregar, disse:

«—Vês? a saude rebustece-o rapidamente! Oh! nunca esquecerei a aldeia que restituiu a vida ao nosso filho.

«Teu pai esteve alguns minutos contemplando-te em verdadeiro extasis.

«Eu não quiz interrompelo naquela contemplação silenciosa, que me perfumava a alma de amor e esperança.

«Oh! parece impossivel que aquele homem me enganasse tão vilmente!

«Perdôa, meu filho, esta exclamação, que não tem por fim incutir no teu animo nenhm sentimento de rancor.

«Pedro adeantou-se até á tua cama, inclinou-se para te dar um beijo, e eu detive-o então, dizendo-lhe em voz baixa:

«—Não o acordes: é tão suave o sono da inocencia!

«—Como quizeres; terei tempo de o beijar, respondeu-me sorrindo, porque me demoro aqui dois dias.

«—Tão pouco!?

«—Os homens como eu não dispõem de si, querida Angela, respondeu-me teu pai.

«—E' verdade; o que é uma desgraça para as pobres mulheres e inocentes filhos.

«Tive então como que uma vertigem, senti dentro de mim um estremecimento geral, e travando do braço de Pedro, disse-lhe secamente:

«—Vem, Pedro: temos que falar.

X

Onde o sonho de Angela se transforma em espantosa realidade

I

«Levei Pedro para a sala proxima. Ele seguiu-me, talvez sem suspeitar quais as terriveis perguntas que eu ia dirigir-lhe.

«Depois de nos sentarmos e de eu o fitar bem para lhe lêr nos olhos a verdade das suas respostas, comecei:

«—Pedro, não é verdade que me amas muito e que me não enganas?

«Notei que esta pergunta o preocupara um pouco, mas respondeu-me, serenando imediatamente:

«—Estás louca! Porque me fazes essa pergunta?

«—Porque tive um sonho horrivel.

«—Ora! Quem faz caso de sonhos!

«—Sabes, querido Pedro, que as mães sobresaltam-se a miudo com a ideia do futuro de seus filhos.

«—O futuro de Daniel está seguro, querida Angela. Eu sou pai e nunca hei de esquecer o meu dever.

II

Pedro falava com bastante tranquilidade.

«Eu senti uma luta secreta no coração. As lagrimas assomaram aos olhos, e saiu-me involuntariamente esta exclamação:

«—Ah! Pedro, tu já me não amas!

«—Mas o que tens? perguntou-me teu pai, porque choras, porque tremes e empalideces?

«E apertando-me contra o coração disse-me com a ternura duma alma enamorada:

«—Engar-te eu, vida minha! Extranho-te hoje e não vejo motivo para as tuas lagrimas.

III

«—Pois bem, Pedro, não devo ocultar-te cousa alguma. Tive um sonho horrivel, espantoso, um pesadelo que em vão procuro esquecer.

«—Saibamos que sonho foi, respondeu Pedro com o sorriso já forçado.

«Hesitei um instante; era a luta entre a vontade e o receio; por fim consegui dominar-me e disse:

«—Sonhei que amavas outra mulher.

«—Louca! exclamou Pedro sem poder reprimir um movimento de desgosto.

«—Oh! foi um sonho terrivel, prosegui eu fitando mais firmemente que nunca os olhos de Pedro, tão horrivel, que só a ideia de o contar me aterra e gela o sangue. Ouve, pois, meu Pedro e compreenderás o motivo da minha inquietação. Sonhei que tinhas dado o nome de esposo a outra mulher, e que era essa a razão que te traz afastado de nós; e se este sonho fosse certo...

(*Continua*)

«Isso deveria fazer-se sem embargo da posse que houvesse tomado qualquer pretendente ao mesmo ducado, porque este ficára sob a real jurisdição.»

«E para que o provedor tomasse a posse com a maxima brevidade, poderia utilisar-se dos serviços dos oficiais de justiça, não só desta comarca, mas tambem da extinta casa de Aveiro.»

«O regente esperava que o procurador tudo cumpriria com o zelo que era indispensavel em tal objeto.»

Em Aveiro e no referido livro foi copiada aquela carta a folhas 113 e pelo mesmo escrivão da Camara.

(Contiuua) **Rangel de Quadros.**

Atravez do conflito

A traços largos

A campanha de 1916 iniciou-se ainda com um insucesso para os aliados, pois que liquidou desastrosamente a aventura dos Dardanelos.

Esse, porem, póde considerar-se como natural consequencia dos êrros de 1915, e a ofensiva geral só pela primavera se poude realisar.

Aos alemães não escapára a eminencia dos perigos que os ameaçavam e, resolutamente, em pleno inverno, intentaram destruir o plano dos aliados. Em fins de fevereiro dirigiram contra Verdun a mais violenta talvez das ofensivas de toda a guerra.

O momento tornára-se verdadeiramente critico para os aliados, surpreendidos ainda nos seus preparativos militares. A produção de munições e artilharia não havia atingido as quantidades previstas. O exercito inglez não havia tambem ultimado a sua preparação. Os russos não se achavam reconstituidos. O heroico esforço francez pôde, no emtanto, salvar a situação, contendo durante alguns mezes o violento arranco do adversario que, julgando mais facil a empreza, distraíu ainda forças importantes para dirigir contra a Italia a célebre *expedição de castigo*. Por um momento, pôde supôr-se que a irmã latina vergaria ao peso da ofensiva austriaca, o que seria ainda uma grave perda para os aliados.

Chegava, no emtanto, o memento, para estes, de tomarem a iniciativa das operações, dando execução ao seu plano de ofensiva geral.

No Oriente rompe a imponente ofensiva de Brussiloff, que, produzindo, desde logo, um importante descalabro no exercito austriaco, aliviava a pressão exercida contra a Italia, a qual pôde recuperar grande parte do terreno perdido em um violento retorno ofensivo e, ao mesmo tempo, dirigir a ofensiva no Isonzo, que lhe havia de dar a posse de Goritzia e abrir, pelo Carso, o caminho de Trieste.

Na frente ocidental, a pertinacia do inimigo contra Verdun é cêdo quebrada pela violenta ofensiva anglo-franceza no Somme, onde os francezes continuam a afirmar os altos créditos do seu exercito, agora provido dos necessarios meios de ação e o improvisado exercito inglez presta, brilhantemente, as suas primeiras provas.

Em todas as frentes os aliados acentuam agora a sua ofensiva, obrigando os austro-alemães a uma defensiva em que só á custa de um herculeo esforço se conseguem manter. Apenas no teatro balcanico se verifica um solução de continuidade ao bloqueio dos aliados, mediante a qual conseguem manter a ligação com os aliados bulgaros e turcos e têr o caminho livre até á Asia-menor.

Breve, porem, vai sêr tentada a intercessão do caminho dos Balcans pela feliz concepção de Briand, de manter o corpo expedicionario de Salonica que havia de determinar um triunfo diplomatico dos aliados com a intervenção da Romania.

Justificadamente se podia considerar esta intervenção o *coup de grace* na apertada situação em que se encontravam os imperios centrais. Ocupando uma situação estrategica excelente, a ação de 600:000 homens romaicos, que entravam frescos na grande luta, iria vibrar dois golpes decisivos contra os austro-alemães. Um á ligação Belgrado-Constinopla, de concerto com o exercito de Salonica; o outro contra a retaguarda da frente austriaca dos Carpathos, que determinaria a irrupção dos russos sobre a Hungria e o consequente aliquilamento da Austria. Infelizmente, a *direção unica* da guerra não a poderam os aliados efetivar, e a ação dos romaicos não foi bem conduzida. A campanha do Oriente, desde a Russia a Salonica, padece do defeito de uma direção superior e harmonica, em que o adversario manifesta incontestavel superioridade.

Hindenburg leva o prestigio do seu nome á direção superior das operações e envia contra a Romania os seus dois melhores generais. Em uma rapida mutação de scenario, retoma no Oriente a iniciativa das operações, contendo no ocidente os seus adversarios. A Romania não póde sustentar-se contra tão experimentados adversarios, e tem que acolher-se á proteção dos russos. O auxilio destes não póde, tambem, sêr prestado de um momento para o outro. O fracasso da Romania determinou uma completa alteração nas suas frentes de batalha e ameaça mesmo abrir ao adversario as portas das mais ricas provincias do seu territorio. Ainda como fatal consequencia, resultou a imobilisação do exercito de Sarrail, enleado demais, com as agitações da politica grega.

Os mortos

Na sua casa de Vizeu acaba de falecer o general-medico reformado, sr. José Vitorino de Souza Albuquerque, antigo chefe do partido regenerador daquela cidade, onde gosava de grande prestigio.

Foi deputado e par do reino, tendo fundado o *Comercio de Vizeu*, que nos seus ultimos annos lhe prestava condigna comemoração.

O extinto era um respeitavel carater e um belo coração.

Ao sr. dr. Afonso de Melo e sua esposa, seus entiados e a toda a familia enlutada, apresentamos os nossos pezames.

Pelo falecimento de sua esposa está de luto o ativo comerciante desta cidade, sr. Francisco Antonio Meireles.

Nova ainda, tendo sido uma excelente auxiliar do marido e educadora de seus filhos, gosava de simpatias e merecia-as tambem pelos dotes do seu carater.

Aos doridos, especialmente ao sr. Meireles e seus filhos, os nossos sentimentos.

PÓ DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
Muito eficaz contra a
ASTHMA
Catarrho, Oppressão
35 Annos de Bom Exito.
Medalhas Ouro e Prata.
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie
6, Rue Dombasle
PARIS
E TODAS PHARMACIAS

Novas edições

La Hacienda. — O leitor conhece já esta formosa e magnifica revista americana pelo que em tempo sobre ela escrevemos.

Reaparece agora, enviada pelo seu representante em Lisboa, sr. Francisco Dias da Silva, rua do Arco do marquez de Alegrête 13, 3.º, e vem recheada de artigos e gravuras preciosissimas, continuando a prestar aos seus leitores os belos serviços que só uma publicação desta natureza pode prestar-lhes.

Tem 11 anos de prospera publicidade, e em todos os paizes onde ela circula, devido á sua influencia, se encontram melhores fasendas, melhores gados, terrenos preparados para a semeadura com melhor cuidado, plantas melhor cultivadas, e casas com comodidades mais modernas.

Reconheeendo a sua utilidade no tratamento de hortas, pomares e jardins, na escolha de cavalos, cães e animais domesticos, é que esta revista está tendo especial porcura em toda a parte, e entre nós nas tabacarias de Lisboa, Porto e Coimbra, onde se encontra á venda.

Recomendal-a, superfluo se torna. E' para todo o agricultor, vinhateiro, caçador, creador de gado, etc. etc. uma bela aquisição.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. Silva Dias, na indicada morada de Lisboa.

A Livraria profissional, de Lisboa, Largo do Conde barão, pôz já em circulação os primeiros quatro volumes dos seus *Livros do povo*, coleção utilissima que aqui anunciámos ha dias.

São realmente apreciaveis trabalhos de vulgarisação de conhecimentos de grande utilidade para todos, e basta enuncial-os para se obter a justeza da afirmação: *Como se observa; A utilidade das arvores; Como se fala a bordo;* e *De Ceuta ao cabo da Boa-esperança*.

Cada um destes volumes, que encerram gravuras explicativas e tem perto de 70 paginas, custa apenas 4 centavos (40 reis).

A superalimentação dos anemicos

Seus perigos

Quando uma creança se tornou anemica, apresentando-se palida e sem forças, muitos pais imaginam que basta superalimentar esse doente estremecido, dar-lhe comida á sobreposse, para dentro em breve o vêr recuperar forças, boas côres e saude. Na maior parte das vezes, os resultados obtidos pela superalimentação são o inverso do que se esperava. E este facto claramente se explica. Visto que o doentinho sofre, com efeito, de anemia, de diminuição de vitalidade, é de supôr que o seu sistema digestivo se encontre, por sua vez, em estado de inferioridade tambem. Não é, pois, adequado o ensejo para submeter, recorrendo-se á superalimentação, esse sistema digestivo, a um excesso de trabalho intensivo e violento. Esse excesso não pode fazer outra cousa senão provocar novas complicações e acidentes: diminuição da nutrição, falta de apetite, embaraço gastrico, anorexia, diarreia, erupções, fogagens, etc., etc.

A volta das forças, das boas côres, da saude, muito facilmente se obterá, fazendo tomar ao doente anemico, durante alguns dias, as Pilulas Pink, que são, podemos dizel-o, a vitalidade, a energia em pilulas. As Pilulas Pink levarão ao sangue palido e descorado, demasiado pobre e fraco, a riqueza e o calor, regenerarão a substancia das glandulas, estimularão o funcionamento de todos os orgãos, restabelecerão muito rapidamente essa harmonia que constitue a saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.— Sub-agente no Porto Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102, e 103.

Feira de Março—Aveiro

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, chefe da Secretaria da Camara municipal do concelho de Aveiro:

Em cumprimento do disposto no regulamento sobre a «Feira-de-março», são prevenidos os concorrentes a este mercado anual de que até ao dia 15 de fevereiro proximo devem dirigir aos arrematantes do abarracamento nesta cidade, srs. Reis & filho, as suas requisições de barracas, designando o numero de lanços e o genero do comercio, podendo aqueles arrematantes ir alem do preço da arrematação se o pedido fôr feito depois daquela data.

Aveiro e Secretaria municipal, aos 5 de janeiro de 1917.

O Chefe da Secretaria municipal,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

ARREMATAÇÃO

2.ª publicação

Por este Juizo e cartorio do escrivão do 4.º oficio, Flamengo, nos autos de execução comum em que é exequente Lucinda Ferreira das Neves, viuva de José Marques de Albuquerque, moradora na rua de São Sebastião, da freguezia de Eixo, desta comarca, e executados João Marques de Albuquerque, carpinteiro, tambem de Eixo, mas atualmente ausente em parte incerta, e mulher Maria Luiza Nunes, domestica, moradora na rua Avelino Dias de Figueiredo, da mesma freguezia de Eixo, vão á praça, no dia 14 de janeiro proximo futuro, por 11 horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para serem arremados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que o preço porque vão á praça, os seguintes bens penhorados aos executados pela referida execução:

O direito de propriedade de metade de uma leira de mato, respetivo terreno e demais pertenças, sita no local denominado «Sobreira», limite da freguezia de Eirol, no valor de 4$00;

E o direito de propriedade de metade de uma terra lavradia, com parreiras, inteste de mato e demais pertenças, sita no local denominado «Serrado», limite do logar de Horta, no valor de 50$00.

Destes bens é usufrutuaria emquanto viva a exequente.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante, e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos, que se julguem interessados na aludida arrematação para virem deduzir os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 18 de dezembro de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

ANUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 14 de janeiro proximo, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado na Praça da Republica, desta cidade, e nos autos de execução de sentença que João Rodrigues Neto, de Lisboa, move contra Manuel Rodrigues de Azevedo Junior e mulher, de Sarrazola, vão á praça, para serem arrematados e entregues a quem maior lanço oferecer acima das suas avaliações, os seguintes predios pertencentes e penhorados aos executados:

Um assento de casas terreas, com horta e pertenças, sito no Cabeço de Sarrazola, avaliado em 300$00;

Uma leira de terra lavradia, com suas pertenças, sita na Melhora, limite do Cabeço de Sarrazola, avaliada em 120$00;

Uma pequena horta e pertenças sita na rua Direita, de Sarrazola, avaliada em 12$00;

Leirão de produção de junco, sito em Lamamá, de Vilarinho, avaliado em 30$00; e

Uma terra de produção de estrume e pertenças, sita na Rascôa, de Vilarinho, avaliada em 15$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos ao produto da arrematação.

Aveiro, 20 de dezembro de 1916

O escrivão do 3.º oficio,

Albno Duarte Pinheiro e Silva

Verifiquei,

O Juiz de direito,

Regalão.

SABONETES VIZELA
Para a pele
CADA SABONETE 240

OURO VELHO
Rua da Picaria, 90—PORTO
Telefone, 1945
Antiga CASA do OURO VELHO
30 anos de existencia!!
Mais de 1:000 quilos (66 arrobas!!) de ouro comprado e derretido para fabrico de ourivesaria e cunhagem de moeda!!!
E' sempre nesta casa onde melhor se paga. Milhares de pessôas o afirmam, depois de terem examinado em toda a parte, ANTES DE IREM ALI VENDER.
Examinai, pois, EM OUTRA PARTE E IDE DEPOIS DISSO, á CASA DO OURO VELHO, resolvidos a vender por qualquer preço QUE VÓS PROPRIOS INDICAREIS e que embora seja caro, sendo dentro dos limites do possivel, compra-se sempre, conforme o preço das libras e com o lucro insignificante de 1 a 2%.
NOTA. São imediatamente apreendidos e entregues á autoridade para averiguações os objectos de cuja proveniencia seja licito duvidar, bem como os que sejam achados, apresentados por pessoas dementes, creanças ou menores, ou ainda pessôas ébrias.
O PROPRIETARIO,
Joaquim Alves de Oliveira

Contra imperfeições da pelle usae o;
GOLD-CRÈME ALBERT SIMON
COM SÊLLO VITERI
E' o mais perfeito crême de toilette que se conhece. Branqueia, perfuma, amacia a pelle. Tira cravos, pontos negros, manchas, vermelhidão, panno, burbulhas, sardas, cieiro, rugas espinhas, olheiras. Alisa a pelle rugosa e áspera dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos pés e mãos, evitando a formação de callos. Refresca e torna os pés resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas. Tira o ardor da navalha em seguida ao barbear.
Pote . . . . . 1 escudo

Contra tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, aryngites, bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimento do cerebro, resultantes dos máus climas e uso abusivo de máus tabacos, usae
Belsaúde com sêllo VITERI
as unicas cigarrilhas medicinaes que pódem e devem ser usadas em publico, porque, teem uma apresentação ultra-elegante, e saneiam e perfumam a atmosphera. Preparadas com plantas medicinaes que reunem os efeitos de menthol, canfora, gaiacol, gomenal, eucalyptus e mélixe, o abuso só póde beneficiar quem as usa. Evitam as doenças contagiosas, taes como: ANGINAS, PNEUMONIAS, BROMCHUITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE, etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. PERFUMAM O HALITO; DETEEM E EVITAM A CARIE DENTARIA. O seu fumo é um DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS invadindo todas as celulas dos pulmões. DEVEM USAL-AS: todos os que fumam, PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA, evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL e um perfumador do ambiente; todos os que teem PIGARRO, porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e ABRINDO-LHES O APETITE; os que sofrem de DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHÉS, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES, e os CONVALESCENTES; todos os que viajam.
Pacote de 24 cigarrilhas.... 24 centavos

Pedir todos os preparados com sêlo VITERI, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que se indica o melhor preparado para o fim a que se destina, ao
Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Saídas quinzenais de paquetes correios de LISBOA para os PORTOS DO BRAZIL e RIO DA PRATA

Preço das passagens em 3.ª classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da série "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres .... Esc. 58$50

Pelos paquetes da série "D" directos ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres Esc. 53$50

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria escolher os beliches á vista das plantas, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

AGENTES

No Porto: ITAIT & C.º — 19, R. do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Corpo Santo, 47-1.º

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25.

AVEIRO

Oficinas tipograficas DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

Impressão de obras em todos os generos

SARRALHEIROS mecanicos, precisam-se em Lisboa, rua da Junqueira n.º 164. Dão-se bons ordenados. Exigem-se informações de habilitação e comportamento.

Dentista MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no seu consultorio, na Avenida da Revolução, n.º 2.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417,

PORTO

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

ALZIRA Pinheiro Chaves, participa ás suas ex.mas freguezas que todas as semanas continua recebendo novos modelos de chapeus para senhora e creança, que vende por preços muitissimo comodos.

Aveiro—Rua Coimbra, n.º 9.

HOSPEDES

Recebem-se na rua Coimbra, n.º 9, em frente do liceu, por preços comodos e bom tratamento.

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente

Avenida 5 de Outubro

Murtoza

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigo de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO